

**Colabora2011**

**fórum de práticas e-learning na UM**

**15 de Junho, Anfiteatro B1 – Campus de Gualtar**



# Inovação Pedagógica

Paulo Maria Bastos da Silva Dias  
Instituto de Educação, Universidade do Minho  
[paulodias@iep.uminho.pt](mailto:paulodias@iep.uminho.pt)

## Introdução

A Educação para a criação e desenvolvimento do conhecimento, numa sociedade sem fronteiras, centrada no conhecimento e na capacidade individual e colectiva para criar valor, implica novas formas de participação e envolvimento da universidade na rede global e digital.

## Desafio

O desafio actual da pedagogia consiste no desenvolvimento de novas abordagens que promovam a capacidade individual e colectiva para criar valor na economia do conhecimento.

## Desafio

Este desafio compreende a diluição das fronteiras tradicionais entre o conhecimento curricular e o conhecimento construído nos contextos de prática.

## Desafio

Integrando a aprendizagem informal num  
projecto curricular flexível e aberto às  
necessidades e desafios da educação para a  
inovação.

## Definição

Neste contexto, a inovação pedagógica é definida como a emergência de novos modelos de aprendizagem suportada pela utilização de tecnologias e redes. (Aceto, Dondi & Marzotto, 2010)

## Modelos

Modelos orientados para as necessidades dos alunos e que se desenvolvem através da aprendizagem colaborativa, participativa e conversacional suportada pelas novas formas das tecnologias móveis, internet/Web, software social, simulações e jogos.

## Modelos

*The current model of pedagogy, which is at the heart of the modern university, is becoming obsolete. In the industrial model of student mass production, the teacher is the broadcaster. (...). Broadcast learning may have been appropriate for a previous economy and generation, but increasingly it is failing to meet the needs for a new generation of students who are about to enter the global knowledge economy. (Tapscott & Williams, 2010: 18-19)*




## Mudança

As tecnologias emergentes têm sido apresentadas como “tecnologias disruptivas” e, frequentemente, associadas à retórica da inovação pedagógica.

## Mudança

Contudo, a mudança não está na integração da tecnologia no modelo organizacional existente, mas sim no que ela (tecnologia) promove para a criação de um novo modelo e cultura de aprendizagem em rede.



## Mudança

*With technology, it is now possible to embrace new collaboration models that change the paradigm in more fundamental ways. But this pedagogical change is not about technology per se. This is not about distance learning. This is not about students being able to access lectures by some of the world's leading professors from free online sites like Academic Earth. Rather, this represents a change in the relationship between students and teachers in the learning process.*

(Tapscott & Williams (2010:20))

## Inovação

Para além da inovação nas práticas pedagógicas é necessária a inovação organizacional através da mudança da cultura baseada no ensino presencial para o ensino em rede, integrando de forma progressiva e sistemática as práticas emergentes da educação e formação online, através das quais será possível a abertura da universidade ao espaço das redes virtuais de conhecimento e inovação.

## Inovação

*Innovation, in this view, is not simply a response to empirical observations of the environment. The source of innovation lies on the interface between an organization and its environment. And the process of innovating involves actively constructing a conceptual framework, imposing it on the environment, and reflecting on their interaction.* (Brown & Duguid)

## Inovação

A Educação e Formação em Rede representam não só um desafio mas também, de forma mais profunda, um processo de inovação disruptiva para a universidade, na medida em que favorece a experiência de ensino-aprendizagem nos cenários e contextos digitais.

Curso b-learning

O curso de Mestrado em Ciências da Educação  
na área de especialização em Tecnologia  
Educativa (1.<sup>a</sup> edição em 2009/2010 em regime  
de b-learning).

## Curso b-learning

A componente curricular do curso funciona em regime b-learning com 50% das actividades das unidades curriculares em regime online.

O modelo pedagógico baseia-se numa abordagem de trabalho colaborativo suportado pelas ferramentas da plataforma institucional Blackboard e da Web 2.0



Curso b-learning

As unidades curriculares estão organizadas em regime intensivo facilitando a dedicação exclusiva dos alunos ao desenvolvimento das actividades.

O curso apresenta uma média de 80 candidatos para 25 vagas.

Investigação

Investigação em e-learning (com financiamento FCT, Leonardo, Socrates e IST).

Grupo de trabalho em Educação a Distância e e-learning (EADEL) do Instituto de Educação.